O Testemunho de um Apóstolo

"E se elas não são as palavras de Cristo, julgai vós — porque no último dia Cristo vos mostrará, com poder e grande glória, que são suas palavras; e vós e eu estaremos face a face ante o seu tribunal e sabereis que ele me mandou escrever estas coisas, apesar de minha fraqueza".

2 Nefi 33:11

O Conhecimento

O Élder Jeffrey R. Holland, durante a Conferência Geral da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, em 4 de outubro de 2009, compartilhou um discurso intitulado "Segurança para a Alma". Nele, o Élder Holland falou sobre "profecias dos últimos dias" e como as pessoas podem encontrar segurança e refúgio, nos conflitos e calamidades previstas.

Conforme o Élder Holland, o Livro de Mórmon está em primeiro lugar no arsenal do Senhor para combater a iniquidade do mundo, porque o livro está repleto do "poder de Cristo para combater todas as dificuldades em todos os

momentos, até o fim dos tempos".

O Livro de Mórmon, mencionado no discurso do Élder Holland

Depois dessas palavras, temos um dos testemunhos apostólicos mais poderosos do Livro de Mórmon. Após contar como Hyrum Smith leu o Livro de Mórmon (Éter 12:36–38) no dia de seu martírio e de Joseph Smith, o Élder Holland disse: "Antes de fechar o livro, Hyrum dobrou o canto da página que havia lido, marcando-a como parte do testemunho eterno pelo qual aqueles dois irmãos iriam morrer.". Então, veio o que talvez seria o momento mais inesquecível do testemunho do Élder Holland:

> Tenho em mãos aquele livro, o mesmo exemplar que Hyrum leu, com o mesmo canto de página dobrado ainda visível. Mais tarde, quando estava preso na Cadeia de Carthage, Joseph, o Profeta, dirigiu-se aos guardas que o mantinham cativo e prestou um vigoroso testemunho da autenticidade divina do Livro de Mórmon. Pouco depois pistolas e balas tirariam a vida dessas duas testemunhas.

O porquê

O Élder Holland então compartilhou seu próprio testemunho do Livro de Mórmon, mas não antes de fazer uma pergunta incisiva àqueles que questionam a divindade do livro:

> Como um de mil elementos de meu próprio testemunho da divindade do Livro de Mórmon, apresento isto como mais uma prova de sua veracidade. Em suas — piores e últimas — horas de provação, pergunto a vocês se aqueles homens blasfemariam perante Deus, continuando a vincular sua vida, sua honra e sua própria busca de salvação eterna a um livro (e consequentemente a uma igreja e a um ministério) que eles tivessem criado ficticiamente do nada? [Digam-me] se na hora de sua morte, aqueles dois homens entrariam na presença de seu Juiz Eterno citando um livro e encontrando consolo nesse livro que, a menos que fosse verdadeiramente a palavra de Deus, iria marcá-los como impostores e charlatães até o final dos tempos? Eles não fariam isso! Preferiram morrer a negar a origem divina e a veracidade eterna do Livro de Mórmon".

E o Élder Holland continuou, "Há 179 anos esse livro vem sendo examinado e atacado, negado, esquadrinhado e criticado como talvez nenhum outro livro na história religiosa moderna — ou talvez como nenhum outro livro em toda a história religiosa;

> ainda assim ele resiste. Teorias malogradas a respeito de sua origem surgiram, foram disseminadas e desapareceram: de Ethan Smith a Solomon Spaulding, de paranoia à genialidade ardilosa. Nenhuma dessas explicações absolutamente patéticas para o livro resistiu à análise, porque não há nenhuma outra explicação além da que Joseph, ainda jovem e iletrado, deu ao traduzi-lo. Afirmo isso, tal como meu próprio bisavô, que disse simplesmente: "Nenhum homem iníquo poderia escrever um livro assim, e nenhum homem bom o escreveria, a menos que fosse verdadeiro e que Deus lhe ordenasse que escrevesse".

O Élder Holland enfatizou o significado do Livro de Mórmon para aqueles que estão pensando em deixar a Igreja. "Se alguém for tolo ou desorientado o suficiente para rejeitar as 531 [em inglês] páginas de um texto até então desconhecido, repleto de complexidade literária e semítica, sem honestamente procurar explicar a origem dessas páginas... então essa pessoa, eleita ou não, foi enganada e, se deixar esta Igreja, será rastejando por cima, por baixo ou em volta do Livro de Mórmon para chegar à saída". Ele concluiu com um poderoso testemunho apostólico da veracidade do Livro de Mórmon, que continua até hoje:

> Peço que meu testemunho do Livro de Mórmon e tudo o que ele implica, proferido aqui hoje, sob meu próprio juramento e ofício, seja registrado pelos homens na Terra e pelos anjos no céu. Acredito que ainda me restem alguns anos em meus "últimos dias", mas mesmo que isso não aconteça, quero que fique absolutamente claro quando eu me colocar diante do tribunal de Deus que declarei ao mundo, na linguagem mais direta da qual sou

> capaz, que o Livro de Mórmon é verdadeiro, que ele surgiu da maneira que Joseph disse que surgiu e dado para trazer felicidade e esperança aos fiéis nas tribulações destes últimos dias.

“Irmãos e irmãs”, o Élder Hollad testificou: “Deus sempre oferece segurança para a alma e, com o Livro de Mórmon, Ele o faz novamente em nossa época”.

Leitura Complementar

Jeffrey R. Holanda, "Segurança para a alma", Ensign, novembro de 2009, pp. 88–90, disponível online em LDS.org.

Jeffrey R. Holland, Cristo e a Nova Aliança (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2012).

© Central do Livro de Mórmon, 2016